



XXIV SEMINÁRIO NORDESTINO DE PECUÁRIA

14 a 17 de setembro/2021



SUSCETIBILIDADE DA PALMA FORRAGEIRA A *MELOIDOGYNE ARENARIA* E *M. ENTEROLOBII*

¹Francisco Jorge Carlos de Souza Junior, ²Rosângela Maria Damasceno de Lima, ³Francisco Bruno da Silva Café e ⁴Carmem Dolores Gonzaga Santos

¹Doutorando em Fitopatologia/Universidade Federal Rural de Pernambuco (jorgesouza@alu.ufc.br)

INTRODUÇÃO

A palma forrageira, *Opuntia ficus-indica*, é uma cultura economicamente importante e bem adaptada às condições edafoclimáticas do semiárido brasileiro. Entre os principais aspectos associados à produção de palma forrageira na região nordeste do Brasil está a abundância de forrageira por área, a significativa aptidão para a rebrota e a sua capacidade de fornecer água para os animais que a consomem. Porém, essa cultura durante seu desenvolvimento pode ser acometida por diversas pragas e fitopatógenos, dentre os quais algumas espécies de *Meloidogyne*, o nematoide das galhas. Informações sobre o comportamento da palma forrageira quanto ao parasitismo por fitonematoides ainda são escassas no nordeste do Brasil.

OBJETIVOS

O objetivo deste estudo foi avaliar a suscetibilidade da palma forrageira às espécies *Meloidogyne arenaria* e *M. enterolobii*.

MATERIAL E MÉTODOS

Em condições de casa de vegetação (31°C ± 4°C), cladódios de *O. ficus-indica* foram plantados em vasos contendo solo autoclavado e após 15 dias foram inoculados, individualmente, com 5.000 ovos de cada espécie do nematoide das galhas.

O delineamento estatístico adotado foi o inteiramente casualizado, com quatro tratamentos: palma inoculada com *M. arenaria*, palma inoculada com *M. enterolobii*, controle negativo (palmas saudáveis) e controle positivo do inóculo (tomateiro cv Santa Clara), com seis repetições de cada tratamento

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO



Após 41 dias, as raízes foram examinadas quanto ao número de galhas (NG), número de massa de ovos (NMO), número de ovos (NO) e fator de reprodução (FR) do nematoide

RESULTADOS

Tabela 1. Médias dos valores do número de galhas (NG), número de massa de ovos (NMO), fator de reprodução (FR) e comportamento da planta quanto à infecção por *Meloidogyne arenaria* (Ma).

Trat	NG	NMO	NO	FR
Ma	233a	86a	6.348a	1,2
Controle	150b	28b	7.200a	1,4
CV(%)	47,35	23,63	16,5	-

Médias seguidas pela mesma letra, em cada coluna, não diferem entre si pelo teste Tukey, ao nível de 5% de significância.

Tabela 2. Médias dos valores do número de galhas (NG), número de massa de ovos (NMO), fator de reprodução (FR) e comportamento da planta quanto à infecção por *Meloidogyne enterolobii* (Me).

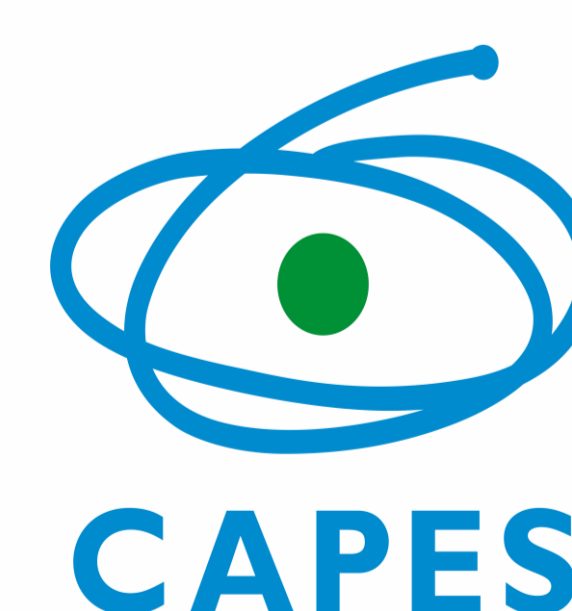
Trat	NG	NMO	NO	FR
Me	131a	42a	6.064b	1,2
Controle	43b	16b	8.400a	1,6
CV(%)	40,3	40,3	38,81	-

Médias seguidas pela mesma letra, em cada coluna, não diferem entre si pelo teste Tukey, ao nível de 5% de significância.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda que não tenham sido avaliados os danos à palma forrageira em condições de campo, considera-se a possibilidade do comprometimento da forrageira no seu desenvolvimento em áreas com infestação por esses fitonematoides.

AGRADECIMENTOS



Informações:
(85)3535 8006/ (85) 3535 8009
Site: www.pecnordeste.com.br
Instagram e Facebook: [pecnordeste](https://www.instagram.com/pecnordeste)